

## Carta do editor

O novo ano anuncia também um novo ciclo econômico para o país. Com previsões mais otimistas que as esboçadas anteriormente, os economistas projetam um maior crescimento do PIB brasileiro. O time de economia da TCP Latam aponta que o PIB deve chegar a 3,1% em 2019.

As expectativas mais positivas estão relacionadas ao início da nova gestão da equipe econômica do Governo, sob a liderança do ministro Paulo Guedes. A promessa é impulsionar, sobretudo alguns setores, como indústria de transformação, comércio, transportes e agropecuária.

Porém, os reflexos da crise econômica dos últimos anos ainda vão retardar a retomada do crescimento na indústria da construção, que vive, desde 2014, a maior crise de sua história no País. As previsões do time de economia da TCP Latam mostram que será necessário um ciclo de seis anos até que o setor atinja os patamares anteriores ao início da crise.

Na contramão da indústria de construção, o setor de veículos tem motivos para continuar comemorando a virada do ano. O Estudo Setorial Automotivo: previsões e a volta da demanda, desenvolvido pela equipe de economia da TCP Latam, estima que, em 2019, aumentarão as

vendas de veículos leves e caminhões. Chega a hora de colocar um freio no pior ciclo de crise já vivido pelo setor no Brasil.

Esta edição traz ainda uma análise dos movimentos de fusões e aquisições no Brasil, que começam a ganhar mais fôlego. O cenário aquecido provoca um aumento na demanda por consultorias com experiência global.

Boa leitura e sucesso em 2019!

Time TCP Latam  
E-mail: [contato@tcp-latam.com](mailto:contato@tcp-latam.com)

### Previsões econômicas apontam que PIB deve ultrapassar 3% em 2019



freepik.com

Onda de positividade está intimamente ligada às expectativas do início da nova gestão da equipe econômica do governo, comandada pelo ministro Paulo Guedes, que impulsionará vários setores.

**pág 2**

### Setor automotivo trafega na rota de crescimento nos próximos anos

Projeções para este ano indicam aumento de vendas para veículos leves e caminhões. A retomada do consumo beneficia ainda mercado de autopeças e está atrelada a cenário mais positivo na economia.

**pág 3**



pexels.com

### Sucesso de operações de M&A depende de planejamento e foco



freepik.com

Movimentos de fusões e aquisições ganham fôlego no Brasil e aquecem a demanda por consultorias com acesso a instituições financeiras globais especializadas em projetos de alta complexidade.

**pág 4**

Por Ricardo Jacomassi, sócio da TCP Latam.

## Previsões para a economia em 2019 estão mais otimistas e apontam PIB total acima de 3%

A retomada do crescimento da economia está intimamente ligada às expectativas positivas a partir do início da nova gestão da equipe econômica do Governo, comandada pelo ministro Paulo Guedes, que promete impulsionar o desenvolvimento de vários setores, como indústria de transformação, transportes, comércio e agropecuária

Após um período com registros consecutivos de Produto Interno Bruto (PIB) negativo, a economia brasileira recupera o fôlego e volta a flertar com a expansão da atividade industrial, a partir deste ano. As previsões, mais otimistas que as registradas nos últimos três anos, apontam um crescimento do PIB total em torno de 3% em 2019. De acordo com as projeções da TCP Latam, o PIB chegará a 3,1%.

Para o time da TCP Latam, há oito eixos que serão impulsionados pela nova equipe de economia, liderada pelo ministro Paulo Guedes. Entre esses eixos, destacam-se agronegócio, indústria de transformação, infraestrutura, sistema financeiro e serviços & comércio.

A soma do PIB desses segmentos representa aproximadamente 70% do PIB Total.

As análises feitas pela TCP Latam apontam que quatro setores devem apresentar crescimento acima do PIB Total. Segundo o time de economia da TCP Latam, as estimativas são: indústria de transformação (4%); transportes (3,8%); comércio (3,5%); e agropecuária (3%).

Embora o prognóstico geral apresente contornos mais positivos, os

efeitos da crise ainda provocam impactos negativos em alguns segmentos durante 2019. As análises da TCP Latam indicam dificuldades em segmentos específicos, como a indústria da Construção, em que o PIB ainda terá desempenho negativo em 2019. A estimativa é de -1%.

**Porém, a retomada ainda depende de uma combinação de fatores políticos que refletem no fator de competitividade da economia brasileira. Entre os principais fatores, estão a reforma da previdência, o programa de privatização, os novos acordos comerciais e a redução da dívida bruta e do déficit das contas públicas.**



freepik.com

## Construção viverá dois anos sob estágio de alerta

A crise da construção é a mais longa da história do setor no País. Iniciada em 2014, quando foi registrada queda de 2,1%, a crise gerou desempenhos negativos sucessivos desde então. Até 2019, estima-se que a taxa acumulada estará no patamar de 23% negativos.

A previsão de retomada do crescimento para a indústria da construção só esboça recuperação a partir de 2020, quando as projeções indicam um aumento em torno de 2,2%. A recuperação ainda assim será lenta e gradual, devido à situação fiscal delicada, impactada por períodos de alto índice de desemprego e seletividade maior na concessão de crédito.

Segundo as previsões da TCP Latam, será necessário um ciclo de seis anos até que o setor atinja os patamares anteriores ao início da crise, em 2014. Para recuperar os alicerces mais firmes, o setor ainda terá que buscar novos investimentos e implantar regras de governança e compliance. ■



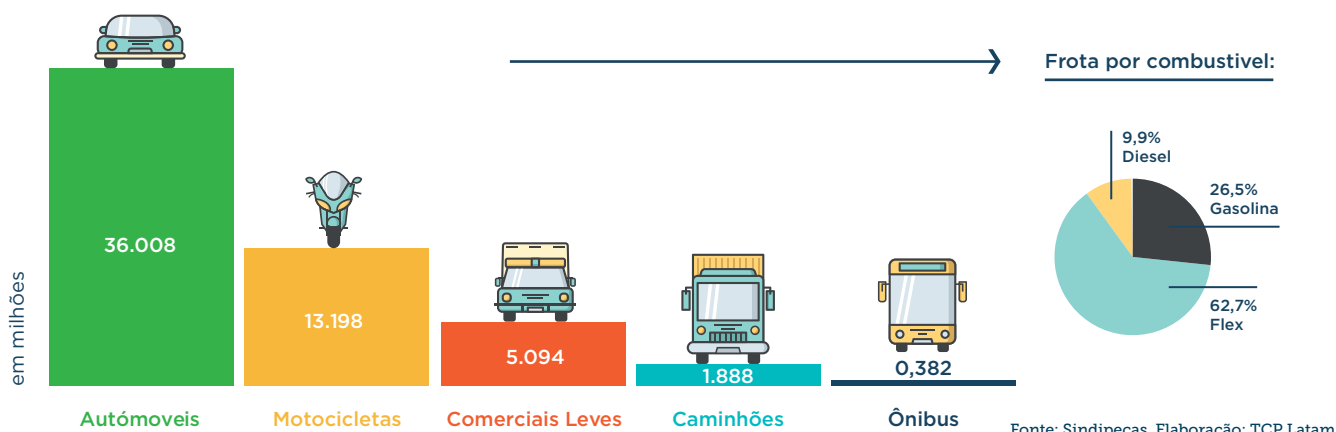
freepik.com

Por Ricardo Jacomassi e Nathielle Trevisol.

## Ciclo de crescimento de vendas entra na rota do setor automotivo

Perspectiva de aumento de demanda de veículos leves e caminhões se estende para os próximos três anos e reflete positivamente na indústria de autopeças

### Estrutura de frota circulante



Um novo caminho será pavimentado para o setor automotivo em 2019. Após quatro anos de demanda repressada, em virtude da crise econômica, as perspectivas indicam um ciclo de crescimento de vendas. As previsões positivas abrangem veículos leves e caminhões, beneficiando ainda a indústria de autopeças.

O *Estudo Setorial Automotivo: previsões e a volta da demanda*, desenvolvido pelo time de economia da TCP Latam, estima que, em 2019, serão vendidos cerca de 2,8 milhões de veículos leves. Isso representa incremento de 14,3% em relação a 2018. A tendência de alta se estende até 2021, quando as projeções apontam para a venda de 3,4 milhões de unidades.

**As perspectivas positivas representam um freio no pior ciclo de crise já vivenciado pelo setor no País. Análises do time de economia da TCP Latam indicam que o crescimento do consumo está atrelado a três fatores principais: geração de novos empregos; aumento da massa salarial e crescimento das linhas de crédito**

O crescimento da demanda também embarca na boleia dos caminhões. O estudo da TCP Latam destaca que, devido à baixa taxa de renovação da frota desde 2014, houve um descompasso entre o aumento da idade da frota e a eficiência exigida pela logística. Mas essa rota descendente está descartada do painel econômico do setor.

Em 2019 as vendas internas de caminhões, em todas as categorias, devem bater a marca de 97,7 mil unidades, o que representa um crescimento de 31%. Em 2020, a projeção é de 120,2 mil unidades vendidas até dezembro; em 2021, a estimativa de vendas internas totais é de 139,8 mil unidades. Com base em indicadores do IBGE sobre produção de autopeças (PIM Autopeças), a equipe de economia da TCP Latam estima que o segmento crescerá 14% em 2019. Esta alta é impulsionada pelo aumento das vendas internas de veículos (leves e caminhões), pela demanda externa e pela depreciação do dólar.

A indústria de autopeças também será beneficiada por movimentos de Fusões e Aquisições em 2019. ■

**Para ler o estudo na íntegra acesse: <https://bit.ly/2HHqEg6>**

Por: equipe de M&A da TCP Latam

## Mercado de fusões e aquisições fica mais aquecido no Brasil

### Melhora da economia, ativos atraentes e interesse de investidores nacionais e estrangeiros vão favorecer essas operações durante 2019

Com a retomada da economia brasileira, as operações de Fusões e Aquisições vêm crescendo nos últimos anos e, em 2019, deverão se consolidar um novo ciclo para o mercado brasileiro. Segundo levantamento feito pela equipe de M&A da TCP Latam, setores como

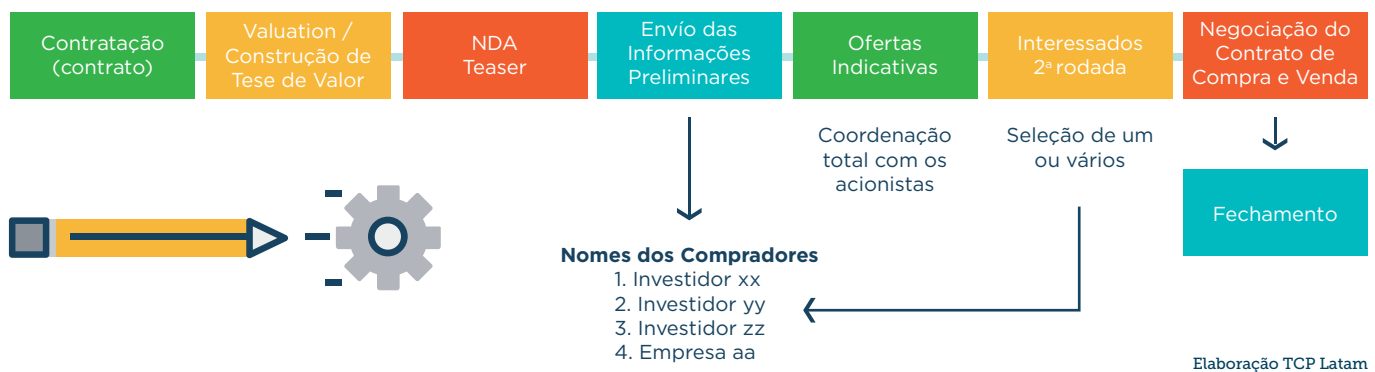
agronegócio, fazendas, saúde, educação, energia, automotivo e TI prometem ser mais representativos em termos de operações, devido à liquidez dessas empresas e o interesse dos investidores internacionais.

Evolução natural para muitas empresas no mundo, os processos de Fusões e Aquisições, também conhecidos como M&A, representam uma decisão estratégica. Em geral, essa estratégia é utilizada para: blindar patrimônio, quando o mercado se torna muito competitivo; reduzir dificuldades na sucessão

das empresas familiares; acessar novos mercados; e abranger novas tecnologias e portfólio de produtos, entre outros pontos.

O sucesso das operações depende de etapas criteriosas entre a análise e o fechamento da operação. O ponto fundamental é definir o objetivo dos acionistas, ou seja, o que realmente os acionistas querem. Este ponto é determinante para o sucesso do M&A. A partir deste momento, é importante contar com uma assessoria que vai desenhar todo o processo.

### Principais etapas do processo coordenado de M&A da TCP Latam



O fechamento de uma transação dura, em média 8 meses. Neste período, as etapas do processo devem ser bem coordenadas, principalmente, para preservar a confidencialidade da operação. "Esse é um detalhe que pode arruinar todo o processo, se não for bem conduzido", diz o Sócio Ricardo Jacomassi. "Somos especialistas em confidencialidade", completa.

#### A TCP destaca que alguns componentes do M&A são fundamentais para o processo

- **Preparação dos Documentos, como:**
  - Contrato de Confidencialidade;
  - Teaser e Infomemo;
  - Carta de Intenções (em geral, não vinculante, na fase inicial);
  - Contrato de Compra e Venda;
  - Documentos Societários; entre outros.
- **Elaborar o Valuation (valor da empresa);**
- **Coordenar a Due diligence de uma maneira confidencial.**

Algumas transações exigem que sejam acessados mercados globais e, para isso, são necessárias parcerias. "Não é simples identificar um player na Europa. Além de ser um mercado muito grande, é necessário buscar players interessados pela geografia brasileira, por isso firmamos parcerias estratégicas com a GSS e a BTGGA", detalha Jacomassi. ■